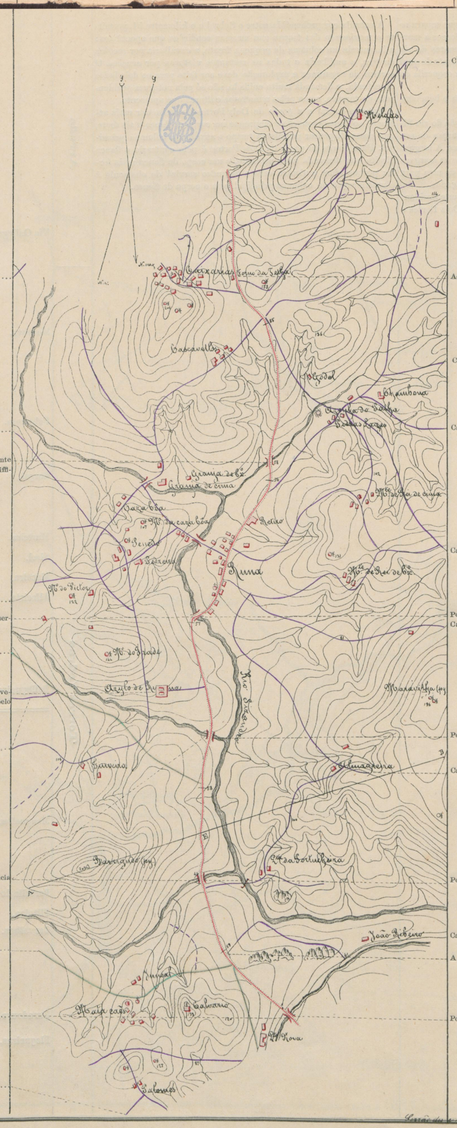
PRIMEIRA DIVISÃO MILITAR

ITINERARIO DE LISBOA Á PRAÇA DE PENICHE PASSANDO POR SACAVEM, ALHANDRA, ARRUDA, SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, TORRES VEDRAS E LOURINHÃ

Desenvolvimento total da estrada, 98 kilometros

Nomes das povoações e habitações isoladas que se encontram na estrada		Distancia em metros	Tempo de marcha: Infantaria	Tempo de marcha: Cavallaria	Largura da estrada	Lado direito	Desenho na escala de 1/20000 com 1 kilometro para cada lado da estrada	Lado esquerdo	Perfis	Noticia descriptiva	Considerações militares
	Forno da telha	51h,550	10h38'11"	8h51'13"	4h25'37"	Caminho para a quinta da Conceição		Caminho para o Furadouro.		Pouco antes do kilometro 55 a estrada começa a descer e, passando pelo interior de Runa, vem atravessar o Sizandro no kilometro 57, um pouco adiante d'aquella povoação.	N'esta parte do itinerario, o movimento das tropas e os serviços de exploração e segurança estão nas condições que indicámos na pagina anterior.
										Desde este kilometro até á ponte, sobre um dos affluentes do Sizandro, e que vae marcada com a cota 44, a estrada segue a margem do rio, mas depois affasta-se um pouco para o norte.	A linha de alturas na margem esquerda do Sizandro, que liga o alto do forte do Sobral com os altos do sul de Torres Vedras, formam uma posição militar, á qual o rio serve de fosso e que em 1810 foi occupada por fazer parte da frente das linhas de Torres Vedras.
										O terreno que a cerca, apresenta-se fortemente accidentado por ser constituido por linhas de alturas que de um e outro lado da estrada têem a direcção noroeste-sueste parallela á direcção geral do Sizandro. Estas alturas separadas entre si pelos affluentes do Sizandro, não se acham completamente comprehendidas no desenho; existem n'elle bem pronunciadas porções da sua extensão, mas os pontos mais elevados estão de um e outro lado mais distantes do rio e situados sobre as linhas de cumeada que separam o valle do Sizandro dos outros valles que correm mais ao sul e ao norte.	Se esta posição militar estiver previamente occupada, a columna que marchar pelo fundo do valle tem um dos flancos fortemente apoiado e precisa por isso exercer o serviço de segurança só para um flanco.
										Nas proximidades do kilometro 58 a estrada passa no fundo do valle entre os altos do Barrigudo e da Almagreira que, elevando-se ambos rapidamente sobre as margens do rio, formam uma garganta por onde passa a estrada.	Até á ponte de Runa o Sizandro, ficando entre a estrada e a columna do flanco direito, obriga a empregar para este lado um forte corpo de flanco e a prestar bastante cuidado ao serviço de segurança e exploração.
										A linha de agua mais importante do itinerario é o rio Sizandro de que já tratámos na pagina anterior.	Entre os altos do Barrigudo e Almagreira passa a estrada n'um apertado desfiladeiro. Quando a columna principal tiver de ali passar, os corpos de flanco devem occupar previamente aquelles altos, e só depois d'isso, poderá continuar a marcha da força principal
											Quando os altos do Barrigudo e da Almagreira estiverem convenientemente occupados pelo inimigo, constituem uma posição inatacavel de frente, e n'este caso a columna tem que parar e proceder a um ataque em regra, o qual se deverá executar pelos flancos.
											Se a marcha se fizer do Sobral para Torres Vedras, o flanco que offerece mais vantagens para o ataque é o do alto do Barrigudo, por isso que para tornear este alto, o atacante não desliga as suas forças, emquanto que, executando a mesma operação contra o outro flanco, tinha que dividir as forças nas duas margens do Sizandro.
	Quinta do Retiro	53h,100	11h00'00"	9h06'43"	4h33'22"						
Torres Vedras	Runa	–	53h,300	11h02'30"	9h08'43"	4h34'22"	6m,6				
						Caminho para a Zibreira					
						Rio Sizandro, que dá logar a muitas observações.		Ponte de um arco e 20m de comprido. Caminho para Orjariça e Louriceira.			
						Estrada para a Zibreira					
	Asylo de Runa		54h,200	11h13'45"	9h17'43"	4h35'52"					
						Asylo de Runa, destinado a receber os variolosos impossibilitados; é conhecido pelo nome de Alcobaça.					
						Caminhos para a Panasqueira		Ponte de um arco e 6m de comprido. Caminho para Louriceira e Orjariça.			
						Affluentes do Sizandro, de pouca importancia		Ponte de um arco de pouca importancia.			
						Estrada para Abbadia e Aldeia		Caminho para Orjariça. A estrada sobe durante 400m.			
						Linha de agua de pouca importancia		Ponte de um arco de pouca importancia.			
						Caminho para as Lapas Pequenas					



Concelhos	Povoações para um e outro lado da estrada até 3 kilometros	Habitações isoladas que se encontram no desenho	Fogos	Acantonamento: Regular: Homens	Acantonamento: Regular: Cavallos	Acantonamento: De guerra: Homens	Acantonamento: De guerra: Cavallos	Aguas: Poços	Aguas: Fontes	Recursos para a alimentação: Homens	Recursos para a alimentação: Cavallos	Observações geraes
Torres Vedras	Caixarias.											A cultura predominante é a dos cereaes, havendo alguma vinha principalmente nas proximidades de Runa e Matacães.
	Cascavellos.											
	Penedo.											Dados fornecidos pelo administrador de Torres Vedras, e a que nos referimos na pagina anterior.
	Outeiro da Zibreira.											Freguezia de Runa com 210 fogos, e 746 almas, distribuidas pelas seguintes povoações: Runa, Cascavellos, Monte de Rei, Penedo e Monte Godel.
	Zibreira.											
		Pedras Lagos	1	3	2	10	4					
		Azenha	1	3	–	10						
		Granja de Baixo	1	3	–	10						
		Granja de Cima	1	3	2	10	4					
		Casa Boa	1	3	–	10						
			1	3	2	10	4					
	Almagre.											Zibreira, Almagre e Panasqueira pertencem á freguezia da Carvoeira, que tem 575 fogos com 1:624 almas.
	Panasqueira.											
	Aldeia.											
		Almagreira	1	3	4	10	8					Freguezia de Matacães, com 270 fogos e 1:121 almas, distribuidas pelas seguintes povoações: Matacães, Abbadia, Aldeia de Baixo, Aldeia de Cima, Lapas Pequenas, Manchcia, Ordasqueira, Sevilheira e Zunegueira.
		Fiuveira	1	3	–	10						
	Abbadia.											
	Matacães.											
	Mugideira.											
	Figueiredo.											
	Orjariça.											
	Monte de Rei de Cima.											
	Monte de Rei de Baixo.											
	Louriceira.											
		Quinta Nova	1	3	4	20	8					